Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA; FOTOJORNALISMO; ENSINO; APRENDIZAGEM; PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

Kayck Jesse dos Santos Silva;
Adrianny Ketilly Pereira da Silva;
Maria Rafaela do Nascimento Lopes;
Agda Patricia Pontes de Aquino (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCTA - Centro de Comunicação, Turismo E Artes , Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: O projeto de monitoria na disciplina de Jornalismo Fotográfico (Fotojornalismo), vinculada ao curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), teve como propositura a consolidação de práticas pedagógicas voltadas ao fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem que acomoda as áreas de fotografia, comunicação e jornalismo visual. A experiência se desenvolveu através da construção de um espaço de iniciação a docência e de aprofundamento técnico e teórico sobre a produção e o uso da imagem em contexto jornalístico. A atuação dos monitores foi essencial para dinamizar as atividades laboratoriais e de campo, bem como contribuir para o planejamento pedagógico das aulas e intermediar a relação entre docentes e discentes, sobretudo nas turmas do primeiro período, onde se observa a importância do acolhimento e da integração dos novos alunos ao ambiente universitário. No âmbito prático, as ações da monitoria compreendem o planejamento e acompanhamento das aulas laboratoriais de fotografia, até a organização de saídas fotográficas, momentos nos quais o conhecimento técnico é aplicado em contextos reais da prática jornalística. Essas atividades de campo, realizadas em espaços urbanos e comunitários, têm o objetivo de aproximar o estudante da experiência profissional, estimulando o olhar crítico, ético e estético sobre a produção de imagens. Paralelamente, às atividades desenvolvidas em laboratório possibilitam o domínio de câmeras DSLR, iluminação, enquadramento, edição e tratamento de imagens, consolidando a compreensão da fotografia como linguagem e instrumento narrativo do jornalismo. A participação dos monitores também se estende à assistência no planejamento pedagógico, na proposição de estratégias didáticas inclusivas, e na mediação de debates sobre temas emergentes do campo, como o uso da inteligência artificial na criação de imagens e as novas fronteiras éticas da produção visual. Além disso, há um envolvimento direto na criação de materiais de apoio didático, como apostilas e tutorias, e no incentivo à participação dos discentes em exposições, concursos e eventos acadêmicos, fortalecendo a dimensão formativa e científica do projeto. Outro aspecto relevante é o papel da monitoria na recepção e integração dos calouros, atuando como ponte entre as turmas iniciais e o corpo docente. Essa atuação contribui para a ambientação dos novos estudantes, reduzindo índices de evasão e promovendo uma cultura de pertencimento e valorização do curso. Em síntese, a experiência de monitoria revela-se um espaço de formação integral, no qual o monitor amplia sua autonomia, senso crítico e capacidade docente, ao mesmo tempo em que colabora ativamente para a construção de uma pedagogia da imagem comprometida com a qualidade do ensino e com os desafios do fotojornalismo contemporâneo.